

Elomar Figueira Melo - A Pergunta

tom:

Intro: Am G Am Em

Ô Quilímero Assunta meu irirmão
 Iantes mêmno que nós dois saudemo
 Eu te pergunto naquele refrão
 Qui na fartura nós sempre cantemo

Na catínga tá chuveno
 Ribeirão istão incheno
 Na catínga tá chuveno
 Ribeirão istão incheno
 Me arresponda mei irirmão
 Cuma o povo de lá tão

Só a terra que você dexo
 Quinda tá lá num ritirou-se não
 Os povo as gente os bicho as coisa tudo
 Uns ritirou-se in pirigrinação
 Os otro os mais velho mais cabiçudo
 Voltaro pru qui era pru pó do chão
 Adispois de cumê tudo
 Cumêr' precata surrão
 Cumêr' coro de rabudo
 Cumêr' cururu rodão

E as cacimba do ri gavião
 Já deu mais de duas cova d' um cristão
 Inté aquela a da cara fêa

Se veno só dexô a terra alêa
 Foi nas pidrinha cova de serêa
 Vê sua madrinha e vei de mão c'ua vea

Ai dispois di comer tudo
 Foram rir comeram aveia
 Cumeram côro de rabudo
 Capa de cangaia véia
 Na cantiga morreu tudo
 Qui nem preciso caxão
 Meu cumpadre João Barbudo
 Num cumpriu obrigação

Vai prá mais de duas lua
 Que meu pai mandô eu i no Na-a-zaré

Buscá u'a quarta de farinha
 Eu e o irmão Zé Bento vinha andano a pé

Mãe lua magrinha qui está no céu
 Será qui cuano eu cheguo in minha terra
 Ainda vou encontrar o que é meu
 Será que Deus do céu aqui na terra
 De nosso povo intonce se isqueceu

Na catínga morreu tudo
 Qui nem percisô caxão
 Meu cumpadre João Barbudo
 Num cumpriu a obrigação
 Udo aõ
 Udo aõ

Acordes

